

methodo racional procura a razão dessas pretensas irregularidades, e as explica pelas leis da euphonia, cujo papel tão consideravel foi na formação das linguas romanicas. Exceptuando os verbos *ser* e *ir*, cada um dos quaes têm varios themes, não ha em Portuguez, propriamente fallando, verbos irregulares (1).

1) *Dar*

Indicativo presente—*Dou, dás, dá; damos, dais, dão.*

Indicativo aoristo—*Dei, deste, deu; demos, destes, deram.*

Subjunctivo presente—*Dê, dês, dê; demos, deis, dêem.*

2) *Estar*

Está conjugado por inteiro (Tabella n.º 4).

3) Verbos terminados por *ear*.

Os verbos terminados por *ear* tomam *i* entre *e* e *a* na primeira, na segunda e na terceira pessoa do singular, e na terceira do plural do indicativo presente, e communicam essa irregularidade ás mesmas pessoas do subjunctivo presente e á segunda do singular do imperativo, ex.: *Cear* que faz: Indicativo presente—*Ceio, ceias, ceia; ceiam.* Imperativo—*Ceia.* Subjunctivo presente—*Ceie, ceis, ceie; ceiem.*

Exceptua-se *crear* que só é irregular no indicativo presente—*Crio, crias, cria; creamos, creais, criam,* e, consequentemente, no subjunctivo presente—*Crie, cries,* etc. (Vide adiante a observação n. 2, sobre os verbos irregulares, (1).

4) verbos terminados por *iar*

Os verbos terminados por *iar* são regulares ex.: *Criar,* que se conjuga *Crio, crias,* etc.

Exceptuam-se *agenciar, anciar, cadenciar, commerciar, mediar, negociar, odiar, penitenciar, premiar, remediar, sentenciar,* que tomam um *e* antes de *i* nas mes-

(1) Ayer; *Obra citada,* pag. 177—178.

mas pessoas que as dos verbos em *car* acima mencionados, ex.: Indicativo presente—*Agenceio, agenceias; agenceiam*. Imperativo—*Agenceia*. Subjunctivo presente—*Agenceie, agenceies, agenceiem*.

262. São verbos irregulares principaes da segunda conjugação *caber, crer, dizer, fazer, haver, jazer, perder, poder, praser, querer, requerer, saber, ter, trazer, valer, ver*.

1) *Caber*

Indicativo presente—*Caibo, cabes, cabe; cabemos, cabéis cabem*. Indicativo aoristo—*Coube, coubeste, coube; coubemos, coubestes, couberam*.

2) *Crer*

Indicativo presente—*Creio, crês, cre; cremos, credes, crêm*. Como *crer* se conjuga *ler*.

3) *Dizer*

Indicativo presente—*Digo, dizes, diz; dizemos, dizeis, dizem*. Indicativo aoristo—*Disse, disséste, disse; dissemos, dissestes, disseram*. Indicativo futuro—*Direi, dirás, dirá; diremos, direis, dirão*. Condicional imperfeito—*Diria, dirias, diria; diríamos, dirieis, diriam*.

4) *Fazer*

Indicativo presente—*Faço, fazes, faz; fazemos, fazeis, fazem*. Indicativo aoristo—*Fiz, fizeste, fez; fizemos, fizestes, fizeram*. Indicativo futuro—*Farei, farás, fará; faremos, fareis, farão*. Condicional imperfeito—*Faria, farias, faria; faríamos, farieis, fariam*.

5) *Haver*

Está já conjugado por inteiro (Tabella n.º 2).

6) *Jazer*

Indicativo presente—*Jazo, jazes, jaz; jazemos, jazeis, jazem*. Indicativo aoristo—Fôrma moderna, regular. *Jouve, jouveste, jouve; jouvemos, jouvestes, jouveram*, fôrma antiga.

7) *Perder*

Indicativo presente—*Perco, perdes, perdê; perdemos, perdeis, perdem*.

8) *Poder*

Indicativo presente—*Posso, podes, pode; podemos, podeis, podem*. Indicativo aoristo—*Pûde, poudeste, poude, poudemos, poudestes, puderam*, E' melhor orthographia do que—*Podeste, pôde; podemos, podestes, puderam*, porquanto representa-se assim, com o diphthongo portuguez *ou*, a attracção do diphthongo latino *ui* de *potui, potuisti*, etc. Não tem imperativo.

9) *Prazer* (impessoal)

Indicativo presente—*Praz*. Indicativo aoristo—*Prouve*. O composto pronominal *comprazer-se* e quasi perfeitamente regular: só na terceira pessoa do singular do presente de indicativo tem a fôrma irregular *compras*.

10) *Querer*

Indicativo presente—*Quero, queres, quer, queremos, quereis, querem*, Indicativo aoristo—*Quiz, quizeste, quiz, quizemos, quizeste, quizeram*. Não tem imperativo. Subjunctivo presente—*Queira, queiras, queira; queiramos, queirais, queiram*. Tanto a este como ao verbo *poder* deu Vieira imperativo, quando disse: "*Querei* só o que podeis, e sereis omnipotentes. Si quereis ser omnipotentes, *podei* só o justo e o licito (1)."

(1) *Serm.* tom. IV, ediç. mod. pag. 297.

11) *Requerer*

Indicativo presente—*Requeiro, requeres, requer; requeremos, requereis, requerem*. Indicativo aoristo—*Requeri, requereste, requireu; requeremos, requerestes, requereram*.

12) *Saber*

Indicativo presente—*Sei, sabes, sabe; sabemos, sabeis, sabem*. Indicativo aoristo—*Soube, soubeste, soube; soubemos, soubestes, souberam*. Subjunctivo presente—*Saiba, saibas, saiba; saibamos, saibais, saibam*.

13) *Ter*

Está já conjugado por inteiro (Tabella n.º 2).

14) *Trazer*

Indicativo presente—*Trago, trazes, traz; trazemos, trazeis, trazem*. Indicativo aoristo—*Trouxe, trouxeste, trouxe; trouxemos, trouxestes, trouxeram*. Indicativo futuro—*Trarei, trará, trará; traremos, trareis, trarão*. Condicional imperfecto—*Traria, trarias, traria; trariam, trarieis, trariam*.

15) *Valer*

Indicativo presente—*Valho, vales, vale, ou val; valem, valeis, valem*.

16) *Ver*

Indicativo presente—*Vejo, vês, vê; vemos, vedes, vêem*. Indicativo aoristo—*Vi, viste, viu, vimos, vistes, viram*. O verbo derivado *prover* aparta-se em alguns tempos da conjugação de *ver*. Indicativo aoristo—*Provi, proveste, proveu; provemos, provestes, proveram*. Participio aoristo—*Provido*.

263. São verbos irregulares da terceira conjugação

adherir, acudir, aggredir, cahir, cobrir, conduzir, cortir, rigir, ir, medir, parir, remir, rir, vir,

1) *Adherir*

Indicativo presente—*Adhiro, adheres, adhere; adherimos, adheris, adherem.* Como *adherir*, conjuga-se *advertir, comedir, compellir, competir, convergir, despir, discernir, divergir, divertir, emergir, enxerir, expellir, ferir, impellir, inherir, mentir, preterir, reflectir, repellir, repetir, seguir, sentir, servir, vestir.* (*Enxerir* tambem se escreve *inserir*).

Convergir, divergir, emergir, são tambem da segunda conjugação—*converger, diverger, eme ger.*

2) *Acudir*

Indicativo presente—*Acudo, acodes, acode; acudimos, acudis, acodem.* Como *acudir* conjugam-se *bulir, construir, cuspir, destruir, engulir, fugir, sacudir, subir, sumir, tussir.*

Os escriptores antigos conservavam sempre o *u* na mór parte destes verbos, escrevendo *acude, construe fuge.*

3) *Aggredir*

Indicativo presente—*aggrido, aggrides, aggride; aggredimos, aggredis, aggridem.* Como *aggredir* conjugam-se *prevenir, progredir, transgredir.*

4) *Cahir*

Indicativo presente—*Caio, cais, cai; cahimos, cahis, cáem.* Como *cahir* conjugam-se *sahir, trahir.*

5) *Cortir*

Indicativo presente—*Curto, curtes, curte; cortimos, cortis, curtem.* Como *cortir* conjugam-se *urdir, sortir.*

A respeito deste ultimo diz Francisco José Freire (1): "Neste verbo ha uma especial irregularidade que é causa de alguns erros, pronunciando-se em diversas pessoas e linguagens algumas vezes *sor*, e outra *sur*. "A regra dos orthógraphos para o acerto é que, quando depois do *t* se seguir *i*, se diga *sor*, v. g. *sortiamos, sortis, sortia, sortias*, etc., e "quando depois do *t* se seguir *i*, se diga *sur*, v. g., *sortiamos, sortis, sortia sortias*, etc., e quando depois do *t* se seguir *a* ou *e*, se pronuncie *sur*; por exemplo *surta elle, surte, surtem*, etc.

6) Cobrir

Indicativo presente—*Cubro, cobres, cobre; cobrimos, cobris, cobrem*. Como *cobrir* conjuga-se *dormir*.

7) Conduzir

Indicativo presente—*Conduzo, conduzes, conduz; conduzimos, conduzis, conduzem*. Como *conduzir* conjugam-se todos os verbos terminados em *uzir*, ex.: «*Induzir*».

8) Frigir

Indicativo presente—*Frijo, freges, frega; frigimos, frigis, fregem*.

9) Ir

Indicativo presente—*Vou, vais, vai, vamos ou imos, ides, vão*. Indicativo imperfeito—*Ia, ias, ia; iamos, ieis, iam*. Indicativo aoristo—*Fui, foste, foi; fomos, fostes, fôram*. Imperativo—*Vai; ide*. Subjunctivo presente—*Va, vas, va; vamos, vades, vão*.

10) Medir

Indicativo presente—*Meço, medes, mede; medimos, medis, medem*. Como *medir* conjugam-se *ouvir, pedir*.

Sobre os pretendidos compostos deste ultimo diz Francisco José Freire (2): "*Despedir*: grande controversia ha sobre si se ha de dizer *eu me*

(1) *Reflexões sobre a lingua Portuguesa*, Lisboa, 1842, 2.^a parte, pag. 31.

(2) *Obra citada*, pag. 29.

despido, ou *eu me despeço*. Esta pronunção é do uso reinante, mas a primeira é não menos que de Vieira em mais de um lugar das suas obras. Na 5.^a pag. do tom. 1, escrevendo ao príncipe D. Theodosio, elle diz: “*Eia, meu príncipe, despida-se vossa alteza dos livros*” etc. No tom. 2.^o pag. 343. disse tambem: “*Com esta ultima advertencia vos despido, ou me despido de vós*” etc. Seguiu este classico a Duarte Nunes de Leão na sua *Orthographia*, o qual, fazendo, um catalogo de varias pronunçães que se deviam emendar, diz na pag. 70 *despido-me* e não *despeço-me*. Os rigoristas estão ainda pelos exemplos de Vieira e outros bons”. *Impedir* nos nossos melhores auctores acho-o conjugado: *Eu impido, tu impides, elle impide*, etc. Duarte Nunes, na *Origem da Lingua Portugueza*, pag. 124 diz: “*Adherencia é a que entre nós impide fazer-se justiça*”. etc. Fundados neste exemplo e em outros de diversos classicos, especialmente de Vieira, é que ainda alguns não querem fazer irregular este verbo, dizendo: *impido, impides, impei*, etc., como hoje diz a maior parte dos modernos”.

Os verbos *despedir* e *impedir* só têm com *pedir* semelhança de forma: sua origem e sua significação são diversissimas das deste ultimo.

11) *Parir*

Indicativo presente—*Pauro, pares, pare; parimos, paris, parem*.

12) *Remir*

Indicativo presente—*Redimo, redimes, redime; remimos, remis, redinem*. Imperativo—*Redime; remi*.

13) *Rir*

Indicativo presente—*Rto, ris, ri; rimos, rides, riem*.

14) *Vir*

Indicativo presente—*Venho, vens, vem; vimos, vindes, vêm*. Indicativo imperfeito—*Vinha, vinhas, vinha; vinhamos, vinheis, vinham*. Indicativo aoristo—*Vim, vieste, veiu; viemos, viestes, vieram*. Imperativo—*Vem; vinde*.

Observação n. 1) Os verbos compostos conjugam-se exactamente como os simples de que se derivam. Por não attenderem a isto é que pessoas, alias duntas, conjugam os verbos *avir* e *desavir* com as flexões de *haver*; dizendo "*Elle tem de se haver commigo—Os socios se deshouveram*" devendo ser "*Elle tem de se avir commigo—Os socios se desavieram*". Moraes e Constancio erram, procurando explicar a phrase incorrecta "*Have-lo com alguém*" a qual deve ser emendada "*Avil-o com alguém*".

Comprazer, prover, requerer affastam-se de seus simples *prazer; ver, querer*, como fica consignado na lista dos verbos irregulares da segunda conjugação.

Observação n. 2) Na conjugação dos verbos irregulares, attendam com muito cuidado ás regras seguintes:

- 1) Quando um verbo é irregular na fôrma da primeira pessoa do singular do indicativo presente, communica essa irregularidade a todas as fôrmas do subjunctivo presente, ex.: «*Medir*» Indicativo presente—*Meço*, subjunctivo presente—*Meça, meças, meça; meçamos, meçais, meçam*.

Exceptuam-se *dar, estar, haver, ir, querer, saber*, que, fazem no indicativo presente—*dou, estou, hei, vou, quero, sei*, fazem no subjunctivo presente—*Dê, esteja, haja, vá, queira, saiba*, como ficou consignado nos logares respectivos.

- 2) Quando um verbo é irregular nas fôrmas da segunda pessoa tanto do singular como do plural do indicativo presente, communica essa irregularidade ás fôrmas das pessoas correspondentes do imperativo, ex.: «*Remir*». Indicativo presente, segunda pessoa do singular—*Redimes*; segunda pessoa do plural *remis*: Imperativo, segunda pessoa do singular—*Redime*; segunda pessoa do plural—*remi*.
- 3) Quando um verbo é irregular na fôrma da terceira pessoa do plural do indicativo aoristo, communica essa irregularidade as fôrmas em *ra* do indicativo mais que perfeito e do condicional imperfeito, a todas do subjunctivo imperfeito e ás do subjunctivo futuro, ex.: "*Trazer*" Indicativo aoristo—*Trouxeram*, indicativo mais que perfeito, condicional imperfeito e subjunctivo imperfeito em *ra*—*Trouxera, trouxeras, trouxera; trouxeramos, trouxereis, trouxeram*: Subjunctivo imperfeito—(1.^a fôrma) *Trouxes-se, trnuæesses, trouxesse; trouxessemos, trouxesseis, trouxessem*: Futuro—*Trouxer, trouxeres, trouxer; trouxemos, trouxerdes, trouxerem*.

- 4) Todos os verbos regulares e irregulares communicam o radical de suas fórmãs do infinito presente impessoal a todas as fórmãs do indicativo futuro, do condicional imperfeito e do Infinito presente pessoal, ex.: «*Valer*» Indicativo futuro—*Valerei, valerás, valerá; valeremos, valereis, valerão*: Condicional imperfeito—*Valeria valerias, valeria; valeríamos, valerieis, valeriam*: infinito presente pessoal—*Valer, valeres, valer; valermos, valerdes, valerem*.

Exceptuam-se *dizer, fazer trazer*, que, por uma contracção especial no indicativo futuro, fazem—*Direi, dirás, dirá, diremos, direis, dirão*: *Farei, farás, fará; faremos, fareis, farão*: *Trarei, trarás, trará; traremos, trareis, trarão*; e no condicional imperfeito—*Diria, dirias, diria; diríamos, dirieis, diriam*: *Faria, farias, faria; fariamos, farieis, fariam*: *Traria, trarias, traria; trariamos, trarieis, trariam*.

Observação n.º 3) Os verbos chamados por muitos grammaticos accidentalmente irregulares são verbos perfeitamente regulares: as suas pretendidas irregularidades desapparecem, si se presta a devida attenção ás regras da orthographia.

Sobre tal assumpto diz sensatamente Soares Barbosa (1). «Nunca se devem confundir as consonancias com as consoantes, isto é, os sons elementares das consoantes, com as letras consoantes que nossa orthographia usual empregou para os exprimir na escriptura. Si um som elementar sôa sempre o mesmo ao ouvido, quer se escreva de um modo, quer de outro, para que se ha de fazer da irregularidade da escriptura uma irregularidade na conjugação?

«Por exemplo: as letras *c, g*, ante de *a, o, u*, dão a mesma consonancia que *qu* e *gu* antes de *e* e *i*. Não se devia, portanto, dar por irregular uma caterva de verbos portuguezes terminados em *çar* e *gar*, como: *ficar, julgar*, etc, pela razão de nossa orthographia se servir, não já destas figuras, mas de *qu* e *gu*, para exprimir a mesma consonancia antes de *e* e *i* no perfeito (aoristo) *fiquei, julguei*, e no presente do subjunctivo *fique, julgue*, etc.

«Da mesma sorte a letra *g* antes de *e* e *i* representa ao ouvido a mesma consonancia que exprime o nosso *j* consoantes antes de qualquer vogal. Os verbos, pois, em *ger*, e *gir*, como *eleger, fingir*, e infinitos outros destas especie, não deviam ser contados por nossos grammaticos na

(1) *Obra citada*, pag. 187.

«classe dos irregulares, por se escreverem com *j* em lugar de *g*, quando se lhe segue *a*, *o*, como: *elejo*, *eleja*; *finjo*, *finja*. A anomalia, assim como a analogia, está sempre nos sons da lingua, e não em sua orthographia e, si de uma cousa se póde argumentar para outra, é desta para aquella e não daquella para esta. Só esta observação restitue á classe dos regulares um grande numero de verbos, excluidos della sem razão por nos-
«sos grammaticos.

«Pelo mesmo principio já estabelecido, não são tambem irregulares os verbos *attrahir*, *cahir*, e seus compostos *contrahir*, *distrahir*, *recahir*, etc., *sahir*, e outros semelhantes. Porque si o *h*, com que ora se escrevem, é para separar as duas vogaes em ordem a não fazerem diphthongo, e mostrar que o *i*, é longo e agudo, muito melhor faziam isto os nossos antigos dobrando o *i*, e escrevendo *cauir*, *saiuir*; e nós ainda melhor, accentuando o mesmo *i*, deste modo “*caír*, *saiír*”; e tirando o accento quando faz diphthongo no presente do indicativo e do subjunctivo, como *caio*; *cair*, *saio*, *saia*, etc.»

264. São defectivos

- 1) Os verbos *brandir*, *carpir*, *feder*, *fruir*, *fngir*, *ganir*, e *latir*, que se não empregam nas formas em que ao thema se deveria seguir *a* ou *o*. Assim, não se pode dizer—*brando*, *branda*; *carpo*, *carpa*; *fedo*, *feda*; *fruo*, *frua*; *fruo*, *frua*; *gano*, *gana*, *lato*, *lata*, etc.
- 1) Os verbos *abolir*, *adir*, *addir*, *banir*, *colorir*, *delinquir*, *delir*, *demolir*, *emollir*, *empedernir*, *exinanir*, *exaurir*, *extorquir*, *fallir*, *florir*, *munir*, *polir*, *renhir*, *retorquir*, *submergir*, que se não empregam nas formas em que ao thema se deveria seguir, *a*, *e*, *o*. Assim não se pode dizer *addo*, *ado*, *bana*, *demole*, etc.

O correctissimo escriptor, snr. Ramalho Ortigão, usou da fórma *colorem* do verbo *colorir*.

- 3) Os verbos *precaver* e *rehaiver* que não são usados nas tres pessoas do singular e na terceira do

plural do indicativo presente; no imperativo e no subjunctivo presente.

265. Muitos verbos têm dous participios aoristos, um regular e outro irregular; este ultimo é contracção do primeiro, ou então vem immediatamente do verbo latino. Os participios aoristos irregulares são mais usados como adjectivos verbaes, e por isso é que os vemos quasi sempre depois de *ser e estar*.

É digno de ler-se o que escreve Leoni (1) sobre este assumpto "Os participios, que tem fórma regular, são geralmente os que se conjugam com os verbos *ter e haver*, porque denotam uma acção feita ou executada: pelo contrario os irregulares, sendo apenas meros adjectivos verbaes, designam sómente qualidade, como todos os adjectivos. Assim, não podemos dizer: *Temos afflicto* *alguem*, em vez de *temos affligido*: porque *afflicto* pôde ser um estado não promovido ou causado por outrem; e *affligido* quer dizer "*feito afflicto*"; pelo que "*Temos affligido*" significa *Temos feito o acto de affligir*, ou *temos feito com que *alguem* ficasse afflicto*".

1) Primeira conjugação.

INF. PRES.	PART. AOR. REG.	PART. AOR. IRR.
Acceitar,	Acceitado,	Acceito ;
Affeçoar,	Affeçoado,	Affecto ;
Annexar,	Annexado,	Annexo ;
Apromptar,	Apromptado,	Prompto ;
Arrebatár,	Arrebatado,	Rapto, <i>ant</i> ;
Bemquistar,	Bemquistado,	Bemquisto ;
Botar, <i>embotar</i> ,	Botado,	Bôto ;
Captivar,	Captivado,	Captivo <i>ou</i> Capto ;
Cegar,	Cegado,	Cego ;
Circumcidar,	Circumcido,	Circumciso ;
Compagnar,	Compaginado,	Compacto ;
Completar,	Completado,	Completo,

1) *Genio da Língua Portuguesa*, Lisboa, 1858, tom. I pag. 244.

INF. PRES.	PART. AOR. REG.	PART. AOR. IRR.
Concretar,	Concentrado,	Concreto ;
Condensar,	Condensado,	Condense ;
Confessar,	Confessado,	Confesso ;
Cultivar,	Cultivado,	Culto ;
Curvar,	Curvado,	Curvo ;
Densar,	Densado,	Denso ;
Descalçar,	Descalçado,	Descalço ;
Despertar,	Despertado,	Desperto ;
Dispersar,	Dispersado,	Disperso ;
Entregar,	Entregado,	Entregue ;
Enxugar,	Enxugado,	Enxuto ;
Estreitar,	Estreitado,	Estreito ;
Exceptuar,	Exceptuado,	Excepto, <i>usado hoje como preposição;</i>
Excusar,	Excusado,	Excuso, <i>ant ;</i>
Exemptar,	Exemptado,	Exempto ;
Expressar,	Expressado,	Expresso ;
Expulsar,	Expulsado,	Expulso ;
Extremar,	Extremado,	Extreme, <i>ant ;</i>
Faltar,	Faltado,	Falto ;
Fartar,	Fartado,	Farto ;
Findar,	Findado,	Findo ;
Fixar,	Fixado,	Fixo ;
Ganhar,	Ganhado,	Ganho ;
Ignorar,	Ignorado,	Ignoto ;
Infectar,	Infectado,	Infecto ;
Infestar,	Infestado,	Infesto ;
Inficionar,	Inficionado,	Infecto ;
Inquietar,	Inquietado,	Inquieto ;
Juntar,	Juntado,	Junto ;
Lesar,	Lesado,	Leso ;
Libertar,	Libertado,	Liberto ;
Limpar,	Limpado,	Limpo ;

INF. PRES.	PART. AOR. REG.	PART. AOR. IRR.
Livrar,	Livrado,	Livre ;
Malquistar,	Malquistado,	Malquistado ;
Manifestar,	Manifestado,	Manifesto ;
Misturar,	Misturado,	Misto ;
Molestar,	Molestado,	Molesto ;
Murchar,	Murchado,	Murcho ;
Occultar,	Occultado,	Occulto ;
Pegar,	Pegado,	Pégo ;
Professor,	Professado,	Professo ;
Quietar,	Quietado,	Quieto ;
Rejeitar,	Rejeitado,	Rejeito, <i>ant.</i> ;
Requisitar,	Requisitado,	Requisito ;
Safar, <i>tirar fóra</i> <i>ou desemburçar,</i>	Safado,	Safo ;
Salvar,	Salvado,	Salvo ;
Seccar,	Seccado,	Secco ;
Segurar,	Segurado,	Seguro ;
Sepultar,	Sepultado,	Sepulto, <i>ant.</i> ;
Situar,	Situado,	Sito ;
Soltar,	Soltado,	Solto ;
Sujeitar,	Sujeitado,	Sujeito ;
Suspeitar,	Suspeitado,	Suspeito ;
Suxar,	Suxado,	Suxo ;
Vagar,	Vagado,	Vago ;
Voltar,	Voltado,	Vólto.

2) Segunda conjugação

INF. PRES.	PART. AOR. REG.	PART. AOR. IRR.
Absolver,	Absolvido,	Absolto <i>ou</i> absolu- to ;
Absorver,	Asorvido,	Absorto ;
Accender,	Accendido,	Acceso ;

INF. PRES.	PART. AOR. REG.	PART. AOR. IRR.
Agradecer,	Agradecido,	Grato ;
Arrepender,	Arrependido,	Arrepeso <i>ant.</i> ;
Attender,	Attendido,	Attento ;
Bemquerer,	Bemquerido,	Bemquisto ;
Benzer,	Benzido,	Bento ;
Colher,	Colhido,	Colheito, <i>ant.</i> ;
Comer,	Comido,	Comesto, <i>ant.</i> ;
Conceder,	Concedido,	Concesso, <i>ant.</i> ;
Conhecer,	Conhecido,	Cognito ;
Conter,	Contido,	Conteudo, <i>ant.</i> ;
Convencer,	Convencido,	Convicto ;
Converter,	Convertido,	Converso ;
Corromper,	Corrompido,	Corrupto ;
Cozer,	Cozido,	Cozeito, <i>ou</i> coito, <i>ant.</i> ;
Defender,	Defendido,	Defeso ;
Desenvolver,	Desenvolvido,	Desenvolto ;
Despender,	Dependido,	Despeso, <i>ant.</i> ;
Deter,	Detido,	Deteudo, <i>ant.</i> ;
Dissolver,	Dissolvido,	Dissoluto ;
Devolver,	Devolvido,	Devoluto ;
Eleger,	Elegido,	Eleito ;
Encher,	Enchido,	Cheio ;
Escolher,	Escolhido,	Escolheito, <i>ant.</i> ;
Esconder,	Escondido,	Escuso ;
Escorrer,	Escorrido,	Escorreito, <i>termo</i> <i>popular</i> ;
Escurecer,	Escurecido,	Escuro ;
Extender,	Extendido,	Extenso ;
Immerger,	Immergido,	Immerso ;
Incorrer,	Incorrido,	Incurso ;
Interromper,	Interrompido,	Interrupto, <i>pouco</i> <i>usado</i> ;